

TIPOLOGIA DOS PERSONAGENS

Horácio Dídimo *

Síntese didática de critérios de classificação e características tipológicas, aplicada aos personagens de *Memórias da Emília*, de Monteiro Lobato.

I - CRITÉRIOS E CARACTERÍSTICAS

A - HUMANIDADE OU PERSONIFICAÇÃO: 1. humanos, 2. humanizados (seres personificados); 3. sobre-humanos (ex. super-heróis), 4. sobre-humanizados (ex. super-heróis humanizados); 5. sub-humanos (ex. seres humanos despersonalizados ou metamorfoseados); 6. sub-humanizados (ex. seres humanizados despersonalizados ou metamorfoseados); 7. meta-humanos (robôs ou andróides fabricados por seres humanos); 8. meta-humanizados (robôs ou andróides fabricados por seres humanizados); 9. para-humanos ou humanóides.

B - INDIVIDUALIDADE: 1. individuais (específicos), 2. típicos (genéricos); 3. semelhantes ou análogos, 4. contrastantes ou antílogos; 5. divididos ou desdobrados (ex. dupla personalidade, dupla identidade), 6. multiplicados, múltiplos ou redobrados (ex. os duplos, os clones); 7. coletivos ou plurais, 8. sociais ou jurídicos.

C - VERACIDADE: 1. verdadeiros, 2. não-verdadeiros; 3. impostores (falsos), 4. secretos ou disfarçados (não-falsos); 5. verossímeis, 6. inverossímeis; 7. verídicos; 8. inverídicos.

D - REALIDADE: D1 (nível objetivo), D2 (nível referencial), D3 (nível textual); 1. reais 2. imaginários; 3. sólitos, 4. insólitos; 5. maravilhosos, 6. fantásticos; 7. naturais, 8. sobrenaturais.

E - TEXTUALIDADE: 1. textuais, 2. paratextuais; 3. intertextuais, 4. intercontextuais; 5. transtextuais, 6. trans-

contextuais; 7. extratextuais, 8. metatextuais; 9. hipertextuais, 10. hipotextuais.

F - CONTEXTUALIDADE: 1. literários (poéticos, ficcionais, dramáticos), 2. teatrais (peças encenadas), 3. cinematográficos, 4. televisivos, 5. pictóricos (quadros, quadrinhos, ilustrações, caricaturas), 6. escultóricos, 7. musicais (óperas, operetas, balés, músicas populares, etc.), 8. publicitários.

G - PARATEXTUALIDADE: 1. personagem-título, 2. personagem-intertítulo; 3. personagem-dedicador, 4. personagem-dedicatário, 5. personagem-ilustração, 6. personagem epigrafado, 7. personagem-prefaciador, 8. personagem-anotador.

H - NARRATIVIDADE: 1. narradores, 2. narratários; 3. metanarradores ou subnarradores, 4. metanarratários ou subnarratários; 5. não-narradores, 6. não-narratários; 7. narrados, 8. metanarrados.

H1 - *Relação personagem/autor/leitor(ou editor):* 1. autor-personagem, 2. personagem-autor; 3. autor não-personagem, 4. personagem não-autor; 5. leitor-personagem, 6. personagem-leitor; 7. leitor não-personagem, 8. personagem não-leitor.

H2 - *Perspectiva do narrador:* 1. autopespectivo (autodiegético), 2. homopespectivo (homodiegético); 3. hiperspectivo (onisciente), 4. hipopespectivo (visão limitada); 5. prospectivo (visão do futuro), 6. retrospectivo (visão do passado); 7. parapespectivo (visão comparativa dos níveis temporais: presente, passado e futuro), 8. dispectivo (mistura ou distorção de enfoques temporais), 9. metapespectivo (metadiegético), 10. heteropespectivo (heterodiegético).

I - ATIVIDADE: 1. protagonistas (principais), 2. deuteragonistas secundários, 3. antagonistas (adversários), 4.

* Professor do Departamento de Literatura da UFC. Mestre em Literatura Brasileira e Doutor em Literatura Comparada. Da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense da Língua Portuguesa.

sinagonistas (aliados); 5. intragonistas (figurantes), 6. extragonistas (personagens citados ou referidos), 7. alteragonistas (substitutos), 8. metagonistas (ex. espíões, detetives, agentes secretos).

J - DIMENSIONALIDADE: *forma, tempo, espaço.*

J1 - Morfologia 1. normórficos (formas normais), 2. anormórficos (formas anormais ou estranhas); 2.1. dismórficos (deformações), 2.2. intermórficos (mistura de formas, ex. sereias, centauros); 3. transmórficos (mudam de forma), 4. cismórficos (não mudam de forma); 5. hipermórficos (macromórficos), 6. hipomórficos (micromórficos); 7. homeomórficos (formas iguais), 8. heteromórficos (formas diferentes).

J2 - Temporalidade: 1. normocrônicos (tempo ou duração normal), 2. anormocrônicos (tempo ou duração anormal); 2.1. discrônicos (sofrem distorções temporais), 2.2. intercrônicos (simultaneamente em tempo ou épocas diferentes); 3. transcrônicos (viajam no tempo), 3.1. procrônicos (viajam ao futuro), 3.2. retrocrônicos (viajam ao passado), 4. ciscrônicos (não viajam no tempo); 5. hipercrônicos (tempo ou duração indeterminados), 6. hipocrônicos (de tempos ou épocas iguais), 7. homeocrônicos (de tempos ou épocas diferentes), 7. heterocrônicos (de tempos ou épocas diferentes).

J3 - Espacialidade: 1. normotópicos (espaço ou ambiente normal), 2. anormotópicos (espaço ou ambiente anormal), 2.1. distópicos (sofrem distorções espaciais), 2.2. intertópicos (bilocação), 2.3. teletópicos (ex. extraterrestres, extra-solares, extra-galácticos); 3. transtópicos (viajam no espaço), 4. cistópicos (não viajam no espaço); 5. hipertópicos (espaço ou ambiente indeterminado), 6. hipotópicos (espaço ou ambiente determinado), 7. homeotópicos (do mesmo lugar ou espaço), 8. heterotópicos (de lugares ou espaços diferentes).

L - FUNCIONALIDADE: 1. têxtil-criadores, 2. referencial-cognitivos, 3. expressivo-catárticos, 4. apelativo pragmáticos, 5. fático-sinfrônicos, 6. comunicativo-humanizadores, lúdico-lúcidos ou libertadores.

M - FIGURATIVIDADE: 1. denotativos, 2. conotativos (ex. metafóricos, metonímicos).

N - LITERARIEDADE: 1. literários, 2. paraliterários, 3. transliterários, 4. extraliterários.

O - TEMPERAMENTO: 1. sanguíneos (superextrovertidos), 2. coléricos (extrovertidos), 3. melancólicos (introvertidos), 4. fleumáticos (superintrovertidos).

P - COMUNICAÇÃO: *oral, escrita, telepática.*

P1 - Comunicação oral. 1. locutores (falam), 2. não-locutores (não falam), 3. interlocutores: interlocutor/interlocutário (dialogam), 4. intralocutores (pensam

ou monologam), 5. criptolocutores (falam em código), 6. xenolocutores (falam em língua estrangeira), 7. metalocutores (intérpretes ou tradutores), 8. dislocutores (falam de forma incorreta).

P2 - Comunicação escrita: 1. grafadores (escrevem), 2. não-grafadores (não escrevem); 3. intergrafadores: intergrafador/intergrafatário (dialogam por escrito), 4. intragrafadores (monologam por escrito); 5. criptografadores (escrevem em código), 6. xenografadores (escrevem em língua estrangeira); 7. metagrafadores (decifram ou tradutores), 8. disgrafadores (escrevem de forma incorreta).

P3 - Comunicação telepática: 1. emissores, 2. receptores.

Q - DENOMINAÇÃO

Q1 - 1. nomes simples, 2. sobrenomes simples, 3. nomes compostos, 4. sobrenomes compostos, 5. patronímicos/patrônimos, 6. matrônimos, 7. maritônimos, 8. uxorrônimos.

Q2 - 1. anônimos, 2. monônimos, 3. poliônimos.

Q3 - 1. metonímias ou metônimos (nomes traduzidos).

Q4 - 1. antropônimos (nomes de seres humanos), 2. andrônimos (nomes de homens), 3. ginônimos (nomes de mulheres), 4. zoônimos (nomes de animais), 5. fitônimos (nomes de plantas), 6. topônimos (nomes de lugares), 7. antropozoônimos (gente com nome de bicho), 8. zooantropônimos (bicho com nome de gente), 9. antropofitônimos (gente com nome de planta), 10. ginofitônimos (mulheres com nome de plantas), 11. fitoantropônimos (plantas com nome de gente), 12. antropotopônimos (pessoas com nome de lugares), 13. topoantropônimos (lugares com nome de pessoas).

Q5 - 1. gentílicos ou pátrios, 2. tipônimos (nomes genéricos).

Q6 - 1. ortônimos, 2. heterônimos, 3. pseudônimos, 4. criptônimos.

Q7 - 1. braquiônimos (nomes abreviados), 2. acrônimos (iniciais), 3. literônimos, 4. numerônimos, 5. literonumerônimos (nomes formados por letras e números).

Q8 - 1. cognomes (apelidos), 2. mimeônimos (apelidos imitativos ou descritivos), 3. antonomásias, 4. hiperônimos (aumentativos), 5. hipônimos (diminutivos), 6. hipocorísticos (apelidos derivados de antropônimos), 7. caliônimos, 8. cacônimos.

Q9 - 1. homônimos, 2. parônimos, 3. paronomásias, 4. parodiônimos, 5. anagramônimos.

Q10 - 1. axiônimos.

R - ACTANTES: *personagens e não-personagens.*

R1 - Actantes não-personagens: 1. concretos ou objetivos, 2. abstratos ou subjetivos; 3. naturais, 4. culturais; 5. animados, 6. inanimados; 7. diretos, 8. indiretos.

R2 - Actantes personagens e não-personagens (modelo de Greimas): 1. sujeitos, 2. objetos, 3. destinadores, 4. destinatários, 5. adjuvantes, 6. oponentes.

S - DESCRIÇÃO: 1.ser, 2.estar, 3.ter, 4.parecer, 5.querer, 6.poder, 7.fazer.

II - PERSONAGENS DE MEMÓRIAS DA EMÍLIA, DE MONTEIRO LOBATO

1. ALICE

Personagem do escritor inglês Lewis Carroll (1832-1898), de quem Monteiro Lobato traduziu e adaptou *Alice in Wonderland* (1865) e *Through the looking glass* (1872), com os títulos de *Alice no País das Maravilhas* e *Alice no País do Espelho*; personagem intertextual de Monteiro Lobato em *Memórias da Emília*.

- Esta aqui, tia Nastácia, é a famosa Alice do País das Maravilhas e também do País do Espelho, lembra-se?

- Muito boas tardes, Senhora Nastácia - murmurou Alice cumprimentando de cabeça.

- Ué! - exclamou a preta. - A inglesinha então fala a nossa língua?

- Alice já foi traduzida para o português - explicou Emília.

*A-1; B-1; E-3; I-2.

2. ALMIRANTE BROWN

Comandante do transatlântico *Wonderland*, que trouxe as crianças inglesas ao Brasil, para uma visita ao Sítio do Picapau Amarelo.

Lá na sua salinha Dona Benta conversava o Almirante Brown sobre a política do Império Britânico. (Cap.V)

*E-1; Almirante: Q-10.1; Brown: Q-1.2; Dona Benta e o Almirante Brown: P1-3, J2-7, J3-8.

3. ÁRVORES

As árvores do sítio de Dona Benta são actantes não-personagens ao nível da realidade referencial, mas personagens imaginários ao nível textual, em decorrência da visão antropomorfizadora da Emília.

Considero todas as árvores do pomar como excelentes criaturas. Não falam, não saem do seu lugarzinho, não se intrometem na vida alheia, só tratam de preparar as flores e as frutas de todos os anos. Cada qual fabrica uma qualidade de fruta - e é o que mais admiro, visto que a terra do pomar é a mesma para todas. (Cap. XV)

*D2 (R1-1,3,5); D3-2(A-2, B-7).

4. ASTRÔNOMOS

Personagens de *Viagem ao céu*, de Monteiro Lobato, citados pelo Visconde.

Só direi que houve lá por cima tais estrepolias que os astrônomos da Europa vieram queixar-se a Dona Benta das brincadeiras que estavam perturbando a harmonia celeste. (Cap.II)

*B-2,7; E-1; I-6; Q5.2.

5. CAPINHA VERMELHA

Personagem de Grimm - *Rotkäppchen* - mais conhecido como Chapeuzinho Vermelho. Citado por Emília. (Cap. XV) V. Narizinho.

*E-3; I-6; Q3-1.

6. CAPITÃO GANCHO

Pirata da Terra do Nunca, adversário de Peter Pan (v.), da obra do escritor escocês James Mathew Barrie (1860-1937). Em *Memórias da Emília* luta com Popeye (v.). Foi reconhecido por Pedrinho (v.).

- Há que descobri uma coisa muito séria: o Capitão Gancho está entre os marinheiros que vieram trazer o almoço. Reconheci-o perfeitamente. (Cap.VI)

*E-3; I-2; Capitão Gancho & Popeye: I-3; Capitão: Q10.1; Gancho: Q8-2; Hook/Gancho: Q3-1.

7. CHOFER DE TÁXI

No episódio de Hollywood, leva D. Quixote ferido, representado pelo Visconde, e seus acompanhantes à aldeia da Mancha. A cena faz parte do ensaio de uma fita.

- Depressa, *driver* - gritou Shirley para o chofer.

- Já chegamos - disse ele - e parou.

- É aqui então a aldeia da Mancha? - perguntou Shirley.

- Perfeitamente. A senhorita não disse que era em qualquer parte? Logo é também aqui. (Cap.XIII)

*B-2; D3-2; J3-2.1.

8. CLEMENCEAU

Estadista francês (1841-1929), citado pela Emília.

Existiu na França um célebre Clemenceau que foi apelidado o Tigre. Pensa que ele puxou faca? Nada disso. Babava-se todo quando o tratavam de tigre. Mas fosse alguém tratá-lo de cão ou vaca!...Ah, vinha tiro na certa...(Cap.II)

*A-1; B-1; C-7; D1-1; E-7; I-6; o Tigre: Q8-1.

9. COMPADRE TEODORICO

Vizinho de Dona Benta, citado por ela numa comparação

- Ah, Almirante, Vossa Honra não imagina o que acontece neste sítio! Só vendo. Tanta e tanta coisa, que hoje, como já disse a Vossa Honra, não me admiro de mais nada. Se o sol aparecer ali na porteira e disser: "Boa tarde, Dona Benta" - eu o recebo como se fosse o compadre Teodorico. - "Entre, Senhor Sol. A casa é sua." Positivamente não me admiro de mais nada, nada, nada... (Cap.V)

*I-6; M-2.

10. CONSELHEIRO

Burro do País das Fábulas (v. *Reinações de Narizinho*), personagem da fábula de La Fontaine *Os animais e a peste*, condenado à morte pela assembléia dos animais. Consegue escapar das garras do Tigre e vai morar no Sítio do Picapau Amarelo. Em *Memórias da Emília* é apresentado ao Almirante Brown e às crianças inglesas.

Nisto um zurro muito discreto soou.

- Quem é? - quis saber o Almirante.

- É o Conselheiro, o nosso burro falante - explicou Dona Benta. - Nele é que os meninos foram para o céu.

O Almirante Brown sorriu, pensando lá consigo: "Pobre velha! Visivelmente está caduca." Mas quando foi apresentado ao burro falante e este murmurou na sua voz grave de burro da fábula: "Tenho muita honra em

conhecer Vossa Senhoria” - o Almirante quase caiu para trás. Teve de segurar-se no rabo que o burro lhe estendeu. (Cap.V)

*A-2; C-1,6,8; E-3

11. CRIANÇAS INGLESAS

Vão ao Sítio do Picapau Amarelo visitar o Anjinho.

Lindas todas, de todos os louros possíveis e dum corado de maçã ou pêssego. Como são lindas as crianças inglesas! Para transformá-las em anjos bastaria colar nas costas de cada uma duas asinhas. (Cap.III)

* B-7; E-1; I-5.

12. DITONGO

Personagem de *Emília no País da Gramática*, citado por Narizinho.

- **Até no País da Gramática vocês foram?** - exclamou Alice, admirada.

- **E saiba que nos divertimos muito. O Visconde raptou um ditongo e Emília desmoralizou completamente uma velha coroca implicantíssima chamada Ortografia Etimológica.** (Cap.IV)

*A-2; B-2; C-1,6,8; D1-2.5; D2-2.5; D3-1,4; E-1; I-6.

13. D. QUIXOTE

Personagem de Cervantes (1547-1616), intertextualizado, metatextualizado (representado por outro personagem) e hipertextualizado (parodiado) em *Memórias da Emília*. Monteiro Lobato também traduziu e adaptou (transtextualizou) a obra de Cervantes sob o título de *D. Quixote das crianças*, contado por Dona Benta.

Quando vi aproximar-se de mim aquele cavaleiro andante de tampinha de lata na cabeça e lança apontada, regirei o braço com mais força. E quando ele chegou ao meu alcance, dei-lhe tal peteleco que ele voou pelos ares, indo cair dentro de uma caixa de bombons vazia. Ficou lá de pernas par o ar, mudo, sem poder dizer o que tinha de dizer. (Cap.XIII)

*E-3,8,9.

14. DONA BENTA

Dona do Sítio do Picapau Amarelo e avó de Pedrinho e Narizinho. Diz Emília:

Tenho de dizer umas palavras sobre esta senhora. Dona Benta é uma criatura boa até ali. Só isso de me aturar quanto não vale? O que eu mais gosto nela é o seu modo de ensinar, de explicar qualquer coisa. Fica tudo claro como água. E como sabe coisas, a diaba! De tanto ler aqueles livros lá no quarto, ficou que até brincando bate o Visconde em ciência. (Cap.XV)

*A-1; B-1; C-1,5,8; E-1; F-1; Dona: Q10-1; Benta: Q1-1. Q4-1,3.

15. DOUTOR CARAMUJO

Personagem do Reino das Águas Claras (v.*Reinações de Narizinho*), citado por Emília.

- **Fiquei falante com uma pílula que o célebre Doutor Caramujo me deu.** (Cap.I)

*A-2; I-6; Doutor: Q10-1; Caramujo: Q4-4.

16. DUCE DA ITÁLIA

Mussolini (1883-1945). Cf. cap.I.

*E-7; I-5; Duce: Q10-1; da Itália: Q4-6.

17. EDUARDO VII

Rei da Inglaterra (1901-1910). O autor certamente refere-se a Eduardo VIII, que sucedeu a Jorge V em 20/01/1936 e abdicou em 11/12/1936. Citado no texto pelo Almirante Brown. (V.Jorge V)

- **Senhor, a notícia da viagem ao céu que os netos de Dona Benta fizeram chegou até nós na Inglaterra, e Sua Majestade o Rei Eduardo VII houve por bem permitir que as crianças inglesas, comandadas por mim, que sou o Almirante Brown, viessem visitar o anjo que a Senhora Marquesa de Rabicó trouxe da Via Látea.** (Cap.III)

*A-1; B-1; D123-1; Eduardo: Q1-1; VII: Q7-4.

18. ELIAS TURCO

Dono da venda onde Dona Benta mandou buscar uma garrafa de uísque para o Almirante. Cf. cap. III.

* Elias: Q4-1,2; Turco: Q5-1.

19. EMÍLIA

Personagem-título, protagonista, metanarradora das *Memórias da Marquesa de Rabicó*, boneca humanizada.

E nasci numa saia velha de tia Nastácia. E nasci vazia. Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas numa cheirosa flor cor de ouro que dá nos campos e serve para estufar travesseiros. (Cap..I)

*A-1; B-1; C-1,6,8; D1-2,5; D2-2,5; D3-1,4,7; E-1,2; F-1; G-1; H H1-2; H2-1; I-1; J1-2,3; J2-1; J3-1; L-7; M-1; N-1; O-1,2; P1-1; P2-1; Q1-1; Q4-1,3; Marquesa de Rabicó: Q10-1.

20. FILÓSOFO

Personagem genérico, definido pela Emília.

- **É um bicho sujinho, caspento, que diz coisas elevadas que os outros julgam que entendem e ficam de olho parado, pensando, pensando.** (Cap.I)

* B-2; I-6.

21. FLOR DAS ALTURAS

Anjinho trazido da Via Látea pela Emília (v.*Viagem ao céu*). A história do anjinho é contada pelo Visconde.

Descemos todos e com grande espanto Dona Benta viu que Emília tinha trazido o anjinho de asa quebrada, que descobrira muito triste da vida, lá entre as estrelas. Ninguém descreve o rebuliço que houve na casa. A vida parou. Os pintos ficaram sem quirera. A vaca mocha ficou sem palhas. O feijão queimou na panela. Ninguém queria saber de outra coisa senão ver, cheirar, apalpar, conversar com o anjinho. (Cap.II)

*A-5; D1-2,5; D2-2-5; D3-1,4,7; H-8; I-1; J1-2; J2-2; J3-3, Q8-7.

22. FUEHRER DA ALEMANHA

Hitler (1889-1945). Cf. Cap. III; v. Presidente Roosevelt.

*E-7; I-5; Q10-1 + Q4-6.

23. IMPERADOR DO JAPÃO

Hiroito (1901-1989). Cf. Cap. III; v. Presidente Roosevelt

*E-7; I-5; Q10-1 + Q4-6.

24. JESUS CRISTO

Citado por Dona Benta e pela Emília.

Até Jesus Cristo não teve ânimo de dizer o que era a verdade. Quando Pôncio Pilatos lhe perguntou: "Que é a verdade?" ele, que era Cristo, achou melhor calar-se. Não deu resposta. (Cap. I)

Aquele Jesus Cristo que Dona Benta tem no oratório, pregado numa cruz, foi um. Os homens do seu tempo que só cuidavam de si viveram ricos e felizes. Mas Cristo quis salvar a humanidade e que aconteceu? Não salvou coisa nenhuma e teve de agüentar o maior dos martírios. (Cap. XV)

As citações, que refletem o pensamento de Monteiro Lobato, revelam seu espírito filosófico e humanístico, mas também desconhecimento da essência da mensagem e da salvação de Cristo (cf. Jo 14,6; Jo 11,25).

*A1-1,3; E-7; I-6.

25. JOÃO-FAZ-DE-CONTA

Personagem de *Reinações de Narizinho*, lembrado por Emília.

Os outros personagens do sítio são inanimados, embora excelentes pessoas. Existe aquele João Faz-de-conta que por uns tempos foi animado, falou, agiu e soube portar-se tão heroicamente nas nossas aventuras com Capinha Vermelha. Mas quebrou-se por dentro e emudeceu. Ficou um pedaço de pau à-toa. (Cap. XV)

*A-2; B-1; E-9 (E-10: Pinóquio); I-6.

26. JORGE V

Rei da Inglaterra, a quem sucedeu em 1936 Eduardo VIII.

- Pobre Rei Jorge - suspirou Dona Benta. - Senti imensamente a morte sua. Que carga pesada não há de ser a do rei dum grande império! Eis uma vida que eu não invejo. (Cap. III)

*E-7; I-6; Jorge V: Q1-1 + Q7-4.

27. LA FONTAINE

Fabulista francês (1621-1695). Aparece como personagem em *Reinações de Narizinho*. Lembrado pela Emília.

O burro falante está bem velho, coitado. É do tempo de La Fontaine, aquele homem que passeava no País das Fábulas, tomando nota do que ouvia aos animais para escrever livros. (Cap. XV)

*A-1; B-1; D123-1; E-7; I-6.

28. MARCO AURÉLIO

Imperador romano e filósofo estoico (121-180), citado por Dona Benta.

- Além de falante o nosso Conselheiro é um puro filósofo. - De que escola?

- Um filósofo estoico. Costumo ler-lhe trechos das *Meditações de Marco Aurélio*. Os comentários que ele faz mereciam ser escritos e publicados.

O Almirante não consegue voltar-se do assombro. (Cap. V)

*E-7; I-6.

29. MARUJOS INGLESES

Formavam a tripulação do Wonderland, comandado pelo Almirante Brown.

Pedrinho insinuou-se entre os marujos. Pela primeira vez via os famosos *mariners* da maior esquadra do mundo. Vermelhaços, louros e ruivos, com calças de boca-de-sino. (Cap. VI)

*B-7; I-5.

30. MOINHO DE VENTO

Representado pela Emília no ensaio da fitinha tirada do D. Quixote de la Mancha. V.D. Quixote.

D. Quixote parou e disse:

- Olha lá, amigo Sancho! Estou vendo à beira do caminho um terrível gigante. Vou atacá-lo.

O anjinho-Sancho, que havia decorado mal o que tinha a dizer, respondeu:

- Não é gigante, meu Senhor. É a Emília, fingindo-se de moinho. (Cap. XIII)

*E-3,8,9.

31. MR. JOHN

Governador da Paramount a quem Shirley Temple (v.) propõe a contratação do Anjinho, da Emília e do Visconde.

- Viva Mr. John - gritou ela. - Foi ótimo que nos encontrássemos. Eu ia justamente à sua procura, par apresentar três novos artistas vindos da América do Sul. (Cap. XIV)

*A-1; B-1; E-1; H-8; I-2; Mr.: Q10-1; John: Q1-1, Q4-1,2.

32. NARIZINHO

Lúcia, a menina do narizinho arrebitado. Neta de Dona Benta e prima de Pedrinho. Diz Emília:

Narizinho eu quero bem, porque é uma espécie de minha mãe. Brigamos bastante, é verdade, e ela implica deveras comigo quando "me excedo". Mas já vi que briga é prova de amor. Quem não ama não briga. Gosto dela no fundo do coração, e não admito que haja outra menina que a valha. Nem Alice. Nem Capinha Vermelha. Para mim, a primeira menina do mundo é Narizinho. (Cap. XV)

*A-1; B-1; C-1,5,8; E-1; Q8-2,5.

33. NEGUS DA ETIÓPIA

Hailê Selassiê (1892-1975). (Cap. III) V. Presidente Roosevelt.

*E-7; I-5; Q10-1 + Q4-6.

34. ORTOGRAFIA ETIMOLÓGICA

Personagem de *Emília no País da Gramática*, citado por Narizinho. V. Ditongo.

*A-2; B-1; C-1,6,8; D1D2- 2,5; D3-1,4; E-1; I-6.

35. PEDRINHO

Neto de Dona Benta e primo de Narizinho. Diz Emília:

E Pedrinho? Um excelente rapaz. Muito sério, de muita confiança, menino de palavra. Também temos brigado bastante e havemos de brigar ainda; mas que ele é um menino que vale a pena, isso é. (Cap. XV)

*A-1; B-1; C-1,6,8; E-1; F-1; Pedrinho: Q1-1; Q4-1,2; Q8-5.

36. PENINHA

Personagem de *Reinações de Narizinho*, citado por Emília.
- Está bem. Falta agora aquele caso do Peninha - disse ela.
- Bem sabe que depois do passeio ao País das Fábulas ficamos aqui numa dúvida a respeito do Peninha. Uns queriam que ele fosse o Peninha mesmo; outros achavam que era o próprio Peter Pan. Os dois meninos eram igualmente invisíveis, quando queriam ser invisíveis, e ambos cantavam cocoricocó. (Cap. XI)

*A-3; E-9 (Peter Pan: E-10); I-6; Q8-1,2,5.

37. PETER PAN

Personagem do escritor escocês James Mathew Barrie (1860-1837). *Peter Pan* (1904) foi traduzido e adaptado por Monteiro Lobato. Em *Memórias da Emília* acompanha as crianças inglesas que vieram ao sítio de Dona Benta conhecer o anjinho.

- Peter Pan! ... Exclamou Pedrinho, reconhecendo o famoso menino que jamais quis crescer.

- Sim, sou Peter Pan, e já sei de tudo. Esse anjo é falso - é o tal Visconde disfarçado em anjo. O anjinho verdadeiro está escondido em qualquer parte. (Cap. IV)

*A-3; E-3; F-1; I-2; J1-2; Q1-1,2.

38. PITANGUEIRA

Árvore do sítio, considerada por Emília "excelente pessoa". V. Árvores.

A pitangueira, essa é importante. Está enorme. Bate em altura todas as árvores do pomar, exceto a figueira do oco, e tem casca sem nenhum musgo, lisa. Cada ano se enche de pitangas, das bem doces, divididas em gomos. Não gomos como os de laranja, separados uns dos outros; os gomos das pitangas são apenas para enfeites, grudadinhos. É outra excelente pessoa, donde também não vem mal ao mundo. (Cap. XV)

*D2: R1-1,3,5,7; D3-2,5,7; Q4-5, Q5-2.

39. PÔNCIO PILATOS

Citado por Dona Benta (Cap. I). V. Jesus Cristo.

*E-7; I-6.

40. POPEYE

Personagem de desenhos animados e quadrinhos criado por Elzie Segar em 1929. O espinafre lhe dá força sobre-humana.

Em *Memórias da Emília*, depois de derrotar o Capitão Gancho (v.) e os marinheiros ingleses (v.), é enganado pela Emília.

- Pronto! - gritou ela ao chegar. - Aqui têm vocês a lata de espinafre do Popeye. Troquei-a por uma igual de couve moída. Quem vai agora engolir o espinafre maravilhoso não é ele - são vocês. Popeye só engolirá couve moída, e com aquela couve no papo ficará bambo como geléia. (Cap. III)

*A-3; E-4; F-3,5; H-8.

41. PORTEIRA

Emília considera "pessoas" ou "personagens" todos os seres animados ou inanimados do sítio. Considera "inanimados" os seres que não são dotados de movimento próprio.

Entre os personagens inanimados gosto muito da porteira e da pitangueira.

A porteira só sabe fazer uma coisa: abrir-se e fechar-se.

Para abrir-se espera que as pessoas animadas a ajudem.

Abre-se, a pessoa animada passa e ela fecha-se por si mesma, com o peso, fazendo *nhem, nhem*. Boa pessoa. Dali não vem mal ao mundo. (Cap. XV)

*D2: R1-1,4,6,7; D3-2,5,7; Q5-2.

42. PRESIDENTE ROOSEVELT

Presidente dos Estados Unidos. Nasceu em 1882 e morreu em 1945. Em *Memórias da Emília* participa da conferência internacional para tratar do caso do anjinho, juntamente com o Rei da Inglaterra (v. Eduardo VII), o *Fuehrer* da Alemanha (v.), o *Duce* da Itália (v.), o Imperador do Japão (v.) e o *Negus* da Etiópia (v.).

Depois de muita discussão ficou assentado que todas as crianças do mundo seriam levadas ao sítio de Dona Benta. Mas por partes. Primeiro as de um país; depois as de outro - e assim até o último.

Para saber quais iriam primeiro, foi preciso tirar a sorte. O Presidente Roosevelt escreveu o nome de cada país num pedacinho de papel e os botou, bem dobrados, dentro do chapéu de dois bicos do Imperador do Japão. Em seguida pediu ao *Negus*, que era o mais velho, para tirar um. A sorte favoreceu as crianças da Inglaterra. (Cap. III)

*E-7; I-2; Q10-1 + Q1-2.

43. PRÍNCIPE ESCAMADO

Personagem de *Reinações de Narizinho*, soberano do Reino das Águas Claras, citado por Narizinho (v.) em conversa com Alice (v.).

A menina pôs-se a contar as mil coisas passadas ali, as aventuras do pó de pirlimpimpim, o encontro com o burro falante lá no País das Fábulas, o casamento dela com o Príncipe Escamado, a ida ao País da Gramática e outros episódios aventureiros. (Cap. IV)

*A-2; E-1; I-6.

44. QUINDIM

Rinoceronte humanizado, habitante do sítio de Dona Benta. Muito amigo da Emília, que diz:

Quindim só quer saber de capim e de recordar os tempos atormentados que passou no Uganda, em lutas constantes com as feras e os homens caçadores. Se ele escrevesse memórias, juro que seriam mil vezes mais interessantes que as minhas. (Cap.XV)

*A-2; B-1; C-1,6,8; E-1; I-2.

45. RABICÓ

O Marquês de Rabicó é um porquinho, também falante como o burro e o rinoceronte. Emília, que é a Marquesa de Rabicó, assim comenta:

Rabicó, esse não vale nada. A gula o perdeu. Não sendo coisa de comer, não se interessa por nada mais no mundo. Não vale a pena falar nele. (Cap.XV)

*A-2; B-1; C-1,6,8; E-1; I-2; Q10-1 + Q8-2.

46. RESPEITÁVEL PÚBLICO

Personagem coletivo, receptor das Memórias da Marquesa de Rabicó.

Resta agora despedir-me do respeitável público.

Respeitável público, até logo. Disse que escreveria minhas Memórias e escrevi. Se gostaram delas, muito bem. Se não gostaram, pílulas! Tenho dito. (Cap.XV)

*A-1; B-7; H-4 + H1-5.

47. ROBINSON CRUSOÉ

Personagem do escritor inglês Daniel Defoe (1660-1731), cuja obra *As aventuras de Robinson Crusóe* (1719) foi também traduzida e adaptada por Monteiro Lobato. A obra foi citada pelo Visconde, a propósito da dificuldade que Emília sentia em começar suas memórias.

- Minha idéia - disse o Visconde - é que comece como quase todos os livros de memórias começam - contando quem está escrevendo, quando nasceu, em que cidade etc. As aventuras de Robinson Crusóe, por exemplo, começam assim: "Nasci no ano de 1632, na cidade de Iorque, filho de gente arranjada, etc." (Cap.I)

*E-3; I-6.

48. ROCINANTE

Cavalo de D.Quixote (v.), representado por Shirley (v.), no ensaio para a fita da Paramount, conforme a metanarrativa da Emília, que fazia o papel do "moinho de vento" (v.).

E D.Quixote atacou, de lança em riste, fazendo Rocinante disparar na minha direção num galope louco. O Rocinante-Shirley teve de segurar as perninhas dele, para que não caísse cem tombos. (Cap. XIII)

*A-2; E-3,8,9; D3-2.

49. SANCHO-PANÇA

Escudeiro de D.Quixote (v.), representado pelo anjinho Flor das Alturas (v.), no ensaio para a fita da Paramount, de que também participaram o Visconde (v.) como D. Quixote (v.), Shirley (v.) como Rocinante (v.) e Emília como "moinho de vento" (v.).

*A-1; E-3,8,9; D3-2.

50. SENHOR SOL

Personagem imaginado por Dona Benta (v.) para expressar a naturalidade com que encara os acontecimentos prodigiosos tão freqüentes no Sítio do Picapau Amarelo. V. Compadre Teodorico.

*A-2; D1,2,3 -2; E-1.

51. SHIRLEY

Shirley Temple, menina-prodígio do cinema americano na década de 30. Participa da imaginária viagem da Emília a Hollywood, em companhia do Visconde (v) e do anjinho Flor das Alturas (v.). Faz o papel de Rocinante (v.) no ensaio da "fitinha tirada do *D.Quixote de la Mancha*".

*A-1, E-4,7; F-3H-8; I-2.

52. TIA NASTACIA

Cozinheira de Dona Benta. Diz Emília:

Tia Nastácia, essa é a ignorância em pessoa. Isto é... ignorante, propriamente não. Ciência e mais coisas de livros, isso ela ignora completamente. Mas nas coisas práticas da vida é uma verdadeira sábia. Para um tempero de lombo, um frango assado, um bolinho, para curar uma cortadura, para remendar meu pé quando amacela está fugindo, para lavar e passar roupa - para mil coisas de todos os dias, é uma danada! (Cap.XV)

*A-1; B-1; E-1, I-2; Q10-1 + Q4-1,3 + Q7-1.

53. VISCONDE DE SABUGOSA

Personagem humanizado, feito de sabugo de milho. Usa sempre uma cartolinha na cabeça. Colabora com Emília na redação das *Memórias da Marquesa de Rabicó*. Faz o papel de D.Quixote (v.) no ensaio do filme imaginado pela Emília (v.). Neste ponto um urro veio distrair-lhes a atenção. Era Quindim chamando Emília para uma prosa.

- Escute, Visconde - disse ela. - Tenho coisas muito importantes a conversar com Quindim. Fique escrevendo. Vá escrevendo. Faça de conta que estou ditando. Conte as coisas que aconteceram no sítio e ainda não estão nos livros. (Cap.II)

*A-2; B-1; C-1,6,8; D1D2-2,5; D3-1,4; E-1; F-1; G-2; H-3; I-1; J1-2; Q10-1.

54. WENDY

Personagem de *Peter Pan* (v.), citado pela Emília e pelo próprio Peter Pan (cap.VI). Menina da família Darling. Peter Pan também era gabola e vaidoso - e Wendy lhe perdoava o defeito.

*E-3; I-6.

BIBLIOGRAFIA

DÍDIMO, Horácio. *Ficções lobatianas: Dona Aranha e as seis aranhinhas no Sítio do Picapau Amarelo*. Fortaleza: EUFC, 1996.

———. As Funções da linguagem e da literatura. *Revista de Letras*, Fortaleza, UFC, v.6, n.1/2, p.135-138, jul./dez. 1986.

GENETTE, Gerard. *Figures III*. Paris: Seuil, 1972.

———. *Palimpsestes; la littérature au second degré*. Paris: Seuil, 1982.

———. *Seuils*. Paris: Seuil, 1987.

GREIMAS, A. J. & COURTÉS, J. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo: Cultrix, 1989.

LOBATO, Monteiro. *Memórias da Emilia*. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de Teoria da Narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.

